**Módulo 5**

Fatos e problemas: Os direitos humanos

Este módulo foi estruturado no intuito de explorar diversas situações, passadas e presentes que dizem respeito a consolidação de direitos humanos básicos e as ações necessárias para a garantia de igualdade de condições e direitos que a diversidade interna a cada sociedade necessita.

Habilidades BNCC: (EF09HI07); (EF09HI09); (EF09HI16); (EF09HI21); (EF09HI23)

Habilidades SAEB: Eixo 5 - - Cidadania, direitos humanos e movimentos sociais.

Os direitos básicos a qualquer ser humano só foram institucionalmente reconhecido após as milhões de mortes da 2ª Guerra Mundial, sendo entendidos como aspectos mínimos para a obtenção da dignidade por parte dos indivíduos socialmente organizados. Apesar disso, inúmeras demandas e situações internas às sociedades, países e povos continuam a desafiar as sociedades e os governos clamando por uma resolução.

No caso do Brasil, as condições de vida dos povos originários, ou seja, aqueles que originalmente promoveram a ocupação humana do que hoje é o Brasil e a situação da desigualdade a que é submetida a população preta e parda constituem as maiores questões pendentes de resolução para aproximar o país das condições mínimas de direitos que a população como um todo merece.

Este módulo apresenta inúmeras situações presentes e passadas que vão exigir do aluno a compreensão básica sobre os temas apresentados para que possam ser solucionados.

Professor, contextualizar as desigualdades sociais brasileiras, especialmente aquela de cunho racial é fundamental no auxílio para o aluno conseguir solucionar as atividades presentadas, cabe considerar que atualmente existem grandes embates na sociedade que relativizam ou diminuem as desigualdades e suas causas.

**1.**

**TEXTO I**

*O Serviço de Proteção aos Índios e Localização dos Trabalhadores Nacionais foi criado pelo decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910, com a finalidade de prestar assistência aos indígenas do Brasil e estabelecer centros agrícolas, constituídos pelos chamados trabalhadores nacionais.*

*A incorporação dos indígenas e dos trabalhadores nacionais no processo produtivo e o combate ao êxodo rural figuraram na pauta dos debates realizados pelos representantes dos setores agrícolas distanciados do centro de poder, que estiveram na origem da criação do*[*Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio*](http://mapa.an.gov.br/index.php/dicionario-primeira-republica/528-ministerio-da-agricultura-industria-e-comercio-1906-1931)*em 1906. Se nas áreas de plantio de café, a mão de obra era suprida pelos imigrantes, nas outras regiões se faziam necessárias medidas voltadas para os ‘nacionais’, denominação que abrangia ex-escravizados e seus descendentes, sertanejos e outros grupos (Mendonça, 1997, p. 85; 168).* ***Assim, promover uma melhor distribuição espacial da força de trabalho e administrar os conflitos indígenas resultantes, especialmente, do processo de especulação de terra impulsionado pela expansão da rede ferroviária, constituíram-se como objetivos da ação do Estado por meio do Serviço de Proteção aos Índios e Localização dos Trabalhadores Nacionais, de forma a contribuir para “o alargamento das fronteiras, simbólicas e econômicas, da Nação****” (Mendonça, 1997, p. 168).* [...]

Professor, seria interessante aqui fazer um breve histórico da relação entre a sociedade colonial e os povos indígenas, até chegar no contexto apresentado pela questão.

<http://mapa.an.gov.br/index.php/ultimas-noticias/686-servico-de-protecao-aos-indios-e-localizacao-dos-trabalhadores-nacionais>

TEXTO II

*Os índios Xokleng da TI Ibirama em Santa Catarina, são os sobreviventes de um processo brutal de colonização do sul do Brasil iniciado em meados do século passado, que quase os exterminou em sua totalidade.* ***Apesar do extermínio de alguns subgrupos Xokleng no Estado, e do confinamento dos sobreviventes em área determinada, em 1914, o que garantiu a "paz" para os colonos e a conseqüente expansão e progresso do vale do rio Itajaí,******os Xokleng continuaram lutando para sobreviver a esta invasão, mesmo após a extinção quase total dos recursos naturais de sua terra, agravada pela construção da Barragem Norte.***

<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Xokleng>

1. Tendo como base o trecho destacado dos textos, como podemos caracterizar a relação da sociedade brasileira com as populações indígenas no começo do século XX?

No primeiro texto fica claro o papel do estado como apaziguador dos conflitos entre o avanço de atividades econômicas capitalistas e as populações indígenas. Já no segundo a menção a diminuição dos recursos naturais mostra que existia uma disputa pelo acesso aos recursos, sendo utilizado inclusive o confinamento de populações indígenas para melhor espoliação dos recursos naturais.

(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.

2. No trecho destacado no texto II está implícita a principal causa dos conflitos entre população indígena e não-indígena no período, qual seria tal causa?

A causa é disputa pela posse do território e dos recursos naturais existentes.

(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.

3. Leia os trechos a seguir:

Texto I

*Em um dos depoimentos, o cacique da aldeia Bela Vista, Manoel Duca, de 52 anos, afirma que os [indígenas] tenharim tinham muito medo dos trabalhadores da rodovia [Transamazônica]: “Só tinham três que representavam o povo, e o resto [estava] escondido no mato”. Afirma que “a empresa pegou a gente para fazer desmatação”, dizendo “olha aqui o machado, índio: vai abrir a estrada!” Derrubavam as árvores até mesmo dentro d'água, tendo trabalhado um ano de graça “no cabo do machado” até a localidade Matamata, à margem do rio Aripuanã. Os empregados das empreiteiras apenas diziam para os índios nas aldeias: “Sai da frente!” Comiam pouco entre os turnos de trabalho: “Eles mandavam em nós que nem preso; quatorze pessoas. A alimentação cultural, as frutas que tinham na frente [do traçado da estrada], nós perdemos. Ficaram com as redinhas de algodão que fazíamos naquele tempo”.* [...]

Disponível em: https://www.anpr.org.br/imprensa/artigos/20875-a-rodovia-transamazonica-e-os-indigenas-tenharim-ontem-e-hoje. Acesso em 10 mar. 2023.

Texto II

*A Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira (OPIAM) e a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) protocolaram ontem (17/01) no Ibama e Incra, documentos que denunciam a retirada ilegal de madeira e a existência de assentamento do Incra dentro da Terra Indígena Tenharim do Marmelo/ Gleba B e Sepoti, localizadas no município de Manicoré e Humaitá, no sul do Amazonas. Foram entregues documentos ao Ibama e ao Incra, fazendo a denúncia e pedindo providências.*

*Os Tenharim, entregaram também ao Ministério Público Federal, na Procuradoria da República no Amazonas, documentos referentes a instalação de barreiras dentro da Terra Indígena, onde está localizado a BR 230 / Transamazônica. No documento pedem indenização e a regularização das barreiras. Junto aos documentos entregues, os indígenas levaram ao conhecimento do Ministério Público Federal um relatório de um estudo de impacto ambiental, cultural e antropológico realizado nas imediações da Br.* [...].

Disponível em: https://acervo.socioambiental.org/acervo/noticias/indigenas-tenharim-pedem-regularizacao-das-barreiras-na-br-230-transamazonica-e. Acesso em 10 mar. 2023.

Os textos fazem menção a momentos distintos para uma mesma área. O primeiro fala sobre o processo de abertura da rodovia federal BR-230 nos anos de 1970, mais conhecida como Transamazônica, enquanto o segundo fala sobre a sua utilização nos dias de hoje.

A partir da leitura dos textos, identifique os impactos da criação da Rodovia Transamazônica para os indígenas locais.

A implantação da Rodovia Transamazônica foi uma das razões de aproximação entre indígenas e os demais grupos étnicos na região norte brasileira, que passaram a ocupá-la e desenvolvê-la em prol do dinamismo e crescimento econômico local. Contudo, esta aproximação foi muito sentida pelos indígenas uma vez que o contato com outros povos fez com que estivessem sujeitos a crimes [como o trabalho análogo à escravidão descrito acima] e doenças trazidas de fora, além da destruição dos recursos naturais locais. A manutenção da Rodovia e das atividades predatórias fez com que os indígenas se organizassem e criando instituições capazes de denunciar as irregularidades que ocorrem em seus territórios. Importante frisar que a lógica imposta pelo capital sobre o território é distinta da lógica imposta pelos indígenas, que pautam a subsistência.

Professor, aqui devemos focar na diferença entre a exploração dos recursos realizadas pelos indígenas e aquela realizada pela ditadura. Também é interessante apresentar as variadas atividades econômicas desenvolvidas pelos indígenas, como plantios, turismo, produção agroindustrial para quebrar a ideia de que populações indígenas são antiprogresso.

(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

4. *Após uma série de protestos dos estudantes da rede estadual de São Paulo, duramente reprimidos pela Polícia Militar,  o*[*Governador Geraldo Alckmin*](http://brasil.elpais.com/tag/geraldo_alckmin/a/)*anunciou nesta sexta-feira a decisão de suspender o plano de*[*reorganização escolar*](http://brasil.elpais.com/tag/proyecto_reorganizacion_sistema_educativo_sao_paulo/a/)*, que entraria em vigor em 2016 e fecharia quase cem escolas no Estado.*

*A decisão vem depois do juiz Iberê de Castro Dias, da Vara da Infância Protetiva e Cível de Guarulhos, conceder liminar que suspende a chamada*reestruturação escolar*na cidade. Ele atendeu a um pedido do*[*Ministério Público*](http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2015/12/1714535-promotoria-e-defensoria-entram-com-acao-para-barrar-plano-de-alckmin.shtml)*de São Paulo.*

<https://brasil.elpais.com/brasil/2015/12/04/politica/1449237423_542806.html>

A reorganização escolar de 2015 foi uma tentativa de reorganização das escolas do estado através da centralização das matrículas disponíveis em menos escolas.

De acordo com o texto, explique dois fatos que levaram a não aplicação desta reforma.

A reforma conhecida como “reorganização escolar” não foi efetivada em razão dos protestos promovidos pelos estudantes, além das decisões judiciais que contestaram a Reforma.

(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de

movimentos sociais.

5. Martin Luther King (1929-1968) notabilizou-se pela sua liderança aos protestos não violentos e ao movimento pelos direitos sociais e civis dos negros nos Estados Unidos da América. O trecho a seguir faz parte do discurso proferido pelo reverendo King, após a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos tornar ilegal a segregação nos ônibus na cidade de Montgomery [Alabama-EUA], em 1956:

*Este é o momento em que devemos manifestar uma dignidade tranquila e um controle prudente. As emoções não podem expressar-se de forma desregrada. A violência não pode vir de nenhum de nós, pois, se formos vitimados com intenções violentas, teremos caminhado em vão, e nossos doze meses de dignidade gloriosa passarão a ser visto como as vésperas de uma tenebrosa catástrofe. Ao voltarmos para os ônibus, sejamos suficientemente amorosos para transformar em amigo o inimigo. Devemos passar agora do protesto à conciliação. Tenho firma a convicção de que Deus está operando em Montgomery.* [...].

KING, Martin Luther. A Autobiografia de Martin Luther King / Martin Luther King ; organização Clayborne Carson; tradução Carlos Alberto Medeiros. – 1.ed. – Rio de Janeiro: Zahar, 2014. p.123.

A partir do trecho, analise a importância de ações não violentas nos protestos organizados por King a fim de conquistar a dessegregação dos ônibus em Montgomery.

Luther King buscava chamar a atenção dos negros e das autoridades públicas – políticos e líderes de organização – à injustiça sofrida pelos seus semelhantes, além de que, a prática de protesto não violento atenuava a agressividade imposta pelos agentes do Estado.

(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

6. Chama-se “Declaração Universal dos Direitos Humanos” o documento elaborado pela recém-criada Organização das Nações Unidas visando a manutenção da paz e do respeito ao conjunto das populações humanas, a seguir, estão reproduzidos alguns de seus artigos:

*Artigo 3*

*Todo ser humano tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.*

*Artigo 4*

*Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos serão proibidos em todas as suas formas.*

<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>

Após a leitura dos artigos, analise a notícia abaixo:

# **O caso de trabalho análogo à escravidão em vinícolas no RS**

**Operação encontrou mais de 200 homens contratados para trabalhar na colheita de uva em Bento Gonçalves, no RS, em condições degradantes. Veja o que se sabe.**

*Nos depoimentos, os trabalhadores relataram episódios de violência, tais como surras com cabo de vassoura, mordidas, choques elétricos e ataques com spray de pimenta, além de más condições de trabalho e de alojamento. Eles denunciaram ainda práticas como vales, multas e descontos nos salários, o que levou o MTE e o MPT a considerarem a situação como um regime de trabalho análogo à escravidão.*

*Os homens trabalhavam na colheita de uva de domingo a sexta, das 5h às 20h e sem pausas – apesar de serem forçados a assinar no ponto que folgavam também aos domingos. [...]*

*Um dos trabalhadores afirmou, em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo, que o combinado era receber R$ 4 mil após 45 dias. Porém, eram abatidos do montante descontos que não foram previamente combinados. [...]*

*Outro trabalhador relatou que, ao chegar no Rio Grande do Sul, soube que perderia a passagem de volta caso faltasse a um dia de trabalho. Além disso, o alojamento – que deveria estar incluso – seria descontado em folha no final do contrato. Por isso, afirma ele, a situação fazia com que os homens continuassem trabalhando mesmo se estivessem doentes.*

*Os trabalhadores disseram que recebiam comida estragada dos representantes da Fênix, que só podiam comprar produtos em um mercadinho perto do alojamento, com preços superfaturados, e que o valor gasto era descontado do salário. Por isso, os trabalhadores acabavam o mês devendo dinheiro para a empresa, pois o consumo superava o valor do salário. Eles contaram ainda que não podiam sair do local e que, se quisessem, teriam que pagar a suposta "dívida". Além disso, os empregadores ameaçavam seus familiares.*

<https://www.dw.com/pt-br/o-que-se-sabe-sobre-caso-de-trabalho-an%C3%A1logo-%C3%A0-escravid%C3%A3o-no-rs/a-64865707>

Importante contextualizar o que, como, quando e onde se publicou tal declaração, é preciso que os alunos entendam a origem de tais direitos e seus fundamentos para não reproduzem o senso comum de que direitos humanos são instrumentos de proteção a criminosos.

Explique como cada artigo da “Declaração Universal dos Direitos Humanos” foi desrespeitado no caso relatado pela notícia:

Artigo 3:

Os trabalhadores estavam em privação de liberdade e sofriam violência para aceitar as condições de exploração.

Artigo 4:

Por não terem direito a salário integral, não terem liberdade de ir e vir e praticamente não terem horas de descanso, o trabalho dessas pessoas é considerado análogo a escravidão, ou seja, semelhante ao modelo praticado durante o Brasil colonial.

(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

Treino

1. Leia o trecho da Constituição cidadã de 1988 que versa sobre a educação:

Constituição Federal de 1988

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Art. 208. O dever do Estado com a Educação será efetivado mediante a garantia de:

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de 0 a 6 anos de idade.

Art. 213. Os recursos públicos serão destinados às escolas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei, que:

I – comprovem finalidade não lucrativa e apliquem seus excedentes financeiros em educação.

Qual das situações a seguir exemplifica o respeito a constituição?

1. Diminuição da qualidade do ensino médio público.
2. Investimento público em escolas particulares pagas.
3. Restrição de vagas destinadas a matrícula de crianças em creches.
4. Garantia de especialista para acompanhar crianças portadoras de deficiências.
5. INCORRETA. A diminuição da qualidade do ensino frente ao ensino privado desrespeitaria a igualdade de condições estabelecida pela Constituição.
6. INCORRETA. Tal ação desrespeitaria a regra quem estabelece que o dinheiro deve ser voltado para o investimento nos serviços públicos
7. INCORRETA. Tal ação contraria a previsão de fornecimento de atendimento em creches para crianças de zero a 6 anos.
8. CORRETA. A garantia de atendimento educacional especializado é prevista em lei, sendo portanto uma ação garantida pela Constituição.

(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.

2. *A proporção de pessoas pretas ou pardas (que compõem a população negra) cursando o ensino superior em instituições públicas brasileiras chegou a 50,3% em 2018. Apesar desta parcela da população representar 55,8% dos brasileiros, é a primeira vez que os pretos e pardos ultrapassam a metade das matrículas em universidades e faculdades públicas.[...]*

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-11/pela-primeira-vez-negros-sao-maioria-no-ensino-superior-publico>

A melhor proporção entre população preta no ensino superior e população preta total demanda

1. atuação do movimento negro na formulação de propostas que facilitem o acesso a universidade, como apoio financeiro.
2. atuação governamental na adequação dos espaços estudantil a uma população religiosamente diferenciada, como salas especiais.
3. atuação empresarial na reestruturação da gestão das universidades públicas, como a terceirização do trabalho em pesquisa.
4. atuação da sociedade civil no sentido de gerar maior igualdades na disputa pelas vagas universitárias, como o fim das cotas raciais.
5. CORRETA. Em razão da desproporcionalidade entre a população negra total e a população negra matrículada na universidade, é preciso criar medidas que favoreçam a entrada dessa população na universidade como, por exemplo, apoio financeiro para se manter na universidade, essa desproporcionalidade é fruto da desigualdade de condições construída ao longo da história para a população negra
6. INCORRETA. Não se menciona no texto o possível papel da religiosidade negra na desigualdade de acesso à universidade pública, não tendo, portanto, relação com o questionamento apresentado.
7. INCORRETA. Universidades públicas são geridas pelos governos, ou seja, pelo estado, e não por entes privados como empresários, desta maneira, a ação proposta pela alternativa é inexequível.
8. INCORRETA. O fim das cotas raciais iria dificultar ainda mais o acesso da população negra a universidade, pois a população negra não teria nenhum benefício compensatório para fazer frente às desigualdade de condições existente entre a população negra e branca.

3. *Na segunda metade de 1974, o povo kinja se reunia na aldeia Kramna Mudî para uma celebração típica dos índios waimiri atroari, na margem do rio Alalaú. “Já tinham chegado os visitantes de Camanaú e do Baixo Alalaú. O pessoal das aldeias do Norte ainda estava a caminho. A festa já estava começando com muita gente reunida”, escreve o indigenista Egydio Schwade, um dos fundadores do Conselho Indigenista Missionário, a partir dos relatos de seus alunos no curso de alfabetização na aldeia. “Pelo meio-dia, um ronco de avião ou de helicóptero se aproximou. O pessoal saiu da maloca para ver. A criançada estava toda no pátio para ver. O avião derramou como que um pó. Todos menos um foram atingidos e morreram.” Quando os aldeados do Norte chegaram à aldeia, depararam-se com ao menos 33 mortos. [...]*

*Bombardeios em ataques aéreos[...] e destruição de locais sagrados eram outras formas de massacre por parte dos militares naquela reserva a partir de 1974. Tudo isso em nome do Plano de Integração Nacional (PIN) decretado pelo general Emílio Garrastazu Médici, que previa uma ocupação de 2 milhões de km2 na Amazônia. O genocídio dos waimiri atroari pela ditadura militar estendeu-se entre os anos 1960 e 1980, durante três grandes projetos dentro desta terra indígena (TI): a abertura da BR-174, a Manaus-Boa Vista; a construção da hidrelétrica de Balbina; e a atuação de mineradoras e garimpeiros interessados em explorar as jazidas em seu território.*

<https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2019/04/ditadura-militar-waimiri-atroari-massagre-genocidio-aldeia-tribo-amazonia-indigena-indio-governo>

Conflitos como o retratado contrapõe

1. Modos de vida sustentáveis e espacialização de poderes autoritários.
2. Circuitos econômicos industriais e circuitos econômicos agrários.
3. Execução de direitos humanos básicos e atraso econômico
4. Populações negras e populações urbanas brancas.
5. **CORRETA. As populações indígenas costumam conviver em maior Harmonia com ambiente natural, sendo tidas como populações praticantes de modos de vida sustentáveis, no contexto apresentado, os poderes autoritários do regime militar promoveram o massacre contra a população indígena, assim existiu neste contexto uma oposição entre o modo de vida indígena e expansão do domínio territorial na ditadura militar.**
6. **INCORRETA. Não se menciona no texto a instalação de indústrias, mas principalmente a abertura de estradas.**
7. **INCORRETA. Como menciona a reportagem, o regime militar promoveu massacres contra a população indígena, desrespeitando o direito dessas populações fizerem em paz nas suas terras.**
8. **INCORRETA. As populações indígenas não são classificados como populações negras.**

(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

Simulado

1. Na tira abaixo se mencionam duas publicações: O livro *1984*, de Oscar Wilde e a *Constituição Cidadã de 1988*, indicada pela bandeira do Brasil

Desenho de personagens de desenho animado

Descrição gerada automaticamente com confiança média

<https://www.facebook.com/tirasarmandinho/posts/d41d8cd9/2704295009615788/?locale=pt_BR>

A leitura da tira nos permite concluir que ocorre uma crítica

1. A antiguidade do livro 1984.
2. Ao conteúdo presente na constituição.
3. Ao anacronismo do conteúdo de 1984.
4. Ao suposto não cumprimento da constituição.

INCORRETA. Não existe crítica a 1984, apenas a constatação que parece atual.

INCORRETA. Não há menção ao conteúdo da Constituição.

INCORRETA. Também não se aborda os assuntos tratados em 1984.

CORRETA. Sendo a Constituição a base de toda a legislação Brasileira, o fato dela estar fora de moda significa que não está sendo respeitada, a tirinha portanto está criticando o desrespeito a constituição.

(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.

Além da noção de conhecimento sobre os direitos e deveres, retoma a temática da cidadania com a perspectiva de uma construção de consciência, de participação e luta coletiva pela solução de problemas e transformação da realidade.

2.Navio no mar

Descrição gerada automaticamente com confiança baixa

*Hoje pela manhã, 40 ativistas da ONG*[*Greenpeace*](http://www.greenpeace.org.br/)*, entre eles 10 alpinistas, estenderam uma faixa no vão central da ponte Rio-Niteroi com a frase em inglês, “líderes do mundo: pessoas e o clima em primeiro lugar*”. [...]

<http://www.karlacunha.com.br/protesto-do-greenpeace-no-rio/>

Ações como as representadas acima, que chamam a atenção de políticos globais para problemas enfrentados pelas populações buscam demonstrar

1. A desmobilização popular.
2. O Apoio as opiniões dos líderes mundiais.
3. O desejo de mercantilizar as relações sociais.
4. A Insatisfação com as decisões tomadas pelos governos.

INCORRETA. A imagem e o texto ilustram uma ação popular que desafia regras legais, trata-se, portanto, de um contexto de mobilização popular.

INCORRETA. Não se identifica do texto e na imagem uma mensagem de apoio aos líderes mundiais, mas sim uma mensagem direcionada aos mesmos.

INCORRETA. Não se identifica no texto e na imagem apelos referentes às relações mercantis referentes.

CORRETA. A imagem é o texto ilustram uma ação que bloqueou o trânsito em uma ponte para chamar a atenção dos líderes mundiais para uma mensagem que queria ser passada, o fato de ação chamar a atenção demonstra insatisfação com atitudes dos líderes mundiais que representam governos.

(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.

Aborda a ação política a partir da perspectiva da atuação cidadã e das formas alternativas de uso e organização do poder, contemplando os diversos movimentos e pleitos sociais e seus legados para as sociedades.

# 3.

Por que tantos negros são alvo de prisão injusta com base em reconhecimentos

#### Praticados fora das normas pelas polícias, e até por Whatsapp, reconhecimentos são usados pela Justiça como prova única para condenar réus negros

Uma imagem contendo Texto

Descrição gerada automaticamente

Ilustração: Antônio Junião / Ponte

*Em 2017, um reconhecimento feito por foto, de maneira irregular, mudou a vida de*[*Barbara Querino*](https://ponte.org/barbara-querino-a-babiy-como-a-justica-condenou-uma-jovem-negra-sem-provas/)*, 22 anos. A modelo e dançarina, conhecida como Babiy, foi fotografa por policiais militares no dia em que seu irmão e seu primo foram presos, apesar de a jovem não ter qualquer participação com o crime.*

*Essa imagem circulou em*[*grupos de WhatsApp e páginas do Facebook*](https://ponte.org/quem-sao-os-responsaveis-por-barbara-querino-inocente-passar-quase-dois-anos-presa/)*, em mensagens que a apresentavam falsamente como membro de uma quadrilha de assaltantes de carros que atuava na zona sul da cidade de São Paulo. Babiy foi presa em janeiro de 2018 acusada de participar de dois roubos em setembro de 2017. Permaneceu presa*[*1 ano e 8 meses*](https://ponte.org/sou-a-prova-viva-de-que-o-brasil-e-racista-diz-babiy-sobre-sua-prisao/)*, mesmo apresentando provas de que não cometeu os crimes. Em 2020, a dançarina foi*[*absolvida definitivamente das acusações*](https://ponte.org/condenada-sem-provas-barbara-querino-e-absolvida-pela-segunda-vez/)*.* [...]

<https://ponte.org/por-que-tantos-negros-sao-alvo-de-prisao-injusta-com-base-em-reconhecimentos/>

Acontecimentos como o relatado são um claro desrespeito a declaração universal dos direitos humanos que estabelece que ninguém será

1. mantido em escravidão ou servidão.
2. arbitrariamente preso, detido ou exilado.
3. submetido à tortura, nem a tratamento cruel.
4. arbitrariamente privado de sua nacionalidade.

INCORRETA. A reportagem fala sobre uma prisão injustas e não sobre fatos análogos à escravidão.

CORRETA. A modelo mencionada na reportagem foi presa sem ter praticado nenhum crime com base em supostas provas forjadas pelas forças policiais que contraria um dos artigos da declaração universal dos direitos humanos que diz que ninguém será arbitrariamente preso ou detido ou exilado.

INCORRETA. Não há menção a t tortura na reportagem, mas sim a uma prisão injusta.

INCORRETA. A modelo foi presa no Brasil sendo Brasileira, portanto não se trata de privação da nacionalidade.

(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

Explora ainda questões da diversidade humana, ligada à atuação para uma cultura de paz, com a devida valorização dos direitos humanos.

4. Os Sistemas Agroflorestais (SAFs) permitem aos agricultores familiares conciliar a produção de alimentos com a gestão das riquezas naturais de cada bioma. Na Bahia, associados à CONAFER, indígenas da etnia Pataxó, do território Barra Velha, município de Porto Seguro, a 629 km de Salvador, receberam do grupo ambiental Natureza Bela apoio para a implantação do corredor ecológico Monte Pascoal-Pau-Brasil, com a recuperação de uma área de mais de 50 hectares de terra, por meio da produção agroecológica de alimentos no Sistema Agroflorestal (SAF).

<https://conafer.org.br/povos-conafer-agricultores-pataxo-aliam-producao-de-alimentos-com-reflorestamento-via-safs/>

Devido a prática de agricultura ecológica, a população Pataxó necessita, primordialmente

1. empréstimos bancários.
2. qualificação na área industrial.
3. Áreas completamente florestadas.
4. território disponível para o plantio.

INCORRETA. Apesar de empréstimos comporem quase sempre o circuito da agricultura, a prática agroecológica por si não precisa de empréstimos para ser efetivada.

INCORRETA. Como o contexto fala de expansão de cultivos, tal alternativa não se impõe como uma necessidade.

INCORRETA. Como se mencionam cultivos, as áreas totalmente florestadas não seriam úteis.

CORRETA. A população Pataxó precisa de áreas para o plantio, já que, conforme a notícia, estão desenvolvendo cultivos agrícolas.

(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de

contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

Trata dos esforços de participação social de segmentos excluídos e suas estratégias reivindicatórias ante o Estado, considerando os distintos interesses que os constituem.

5. *Em depoimento à Comissão Nacional da Verdade, Davi Kopenawa, líder yanomami, relembrou o descaso do governo durante a realização de grandes obras. Segundo a liderança, as estradas abriram caminho para os invasores garimpeiros e fazendeiros.*

*“Eu não sabia que o governo vinha deixar estrada na terra yanomami. [A autoridade] não avisou antes de destruir o nosso meio ambiente, antes de matar o nosso povo yanomami. A estrada é o caminho de invasores garimpeiros, fazendeiros, pescadores e caçadores”.*

*A tomada das terras indígenas para ampliação da fronteira agrícola e para exploração mineral e de energia foi um dos eixos do Plano de Integração Nacional dos militares. [...]*

*Já na década de 1980, a situação se agravou com a invasão de cerca de 40 mil garimpeiros na região. Uma campanha internacional exigiu que a ditadura fosse responsabilizada pelo genocídio yanomami.* [...]

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-03/ditadura-militar-contribuiu-para-genocidio-dos-povos-indigenas>

Para evitar os problemas relatados na reportagem, a solução possível seria estabelecer

1. A urbanização do território indígena.
2. O controle territorial por parte dos povos indígenas.
3. A consolidação de uma economia de mercado na região.
4. A distribuição de terras agricultáveis a camponeses da região.

INCORRETA. As populações indígenas possuem um modo de vida não-urbano, assim, impor a urbanização geraria desestruturação social.

CORRETA. A garantia de que a gestão, controle e uso do território indígena seja responsabilidade direta e exclusiva da população indígena evita que formas de exploração prejudiciais as populações indígenas ocorram, preservando a organização e costume desse povo.

INCORRETA. Os povos indígenas possuem costumes e culturas próprias que foram gestadas fora do capitalismo, baseando sua subsistência na exploração dos recursos disponíveis sem visar acumulação de capitais (lucro), integrar tais comunidades a circuitos econômicos dominantes significaria a imposição da exploração abusiva de recursos a esses povos, visto que, por se tratar de uma área preservada, possuem muitos recursos básicos cobiçados (terras, minérios, madeira, água).

INCORRETA. As invasões aos territórios o objetivam a caça, pesca e extrativismo, logo, fornecer área para plantio não seria uma solução plausível para as invasões.

(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de

contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

Trata dos esforços de participação social de segmentos excluídos e suas estratégias reivindicatórias ante o Estado, considerando os distintos interesses que os constituem.